

241 - PLANTAS DANINHAS EM OLERICULTURA NO ESTADO DE MINASGERAIS. *J.P. Laca-Buendia**, *M. Brandão**, *M.L Gavilanes* . *EPAMIG - Belo Horizonte-MG, Depto de Biologia/ESAL-Lavras-MG.*

Em condições ótimas de crescimento, tais como: temperaturas altas e suficiente umidade, as plantas daninhas crescem rápida e vigorosamente, apresentando, às vezes, mais de uma geração ao ano e chegando a se estabelecer em densidade muito altas por unidade de superfície, o que, em alguns casos, além de dificultar o manejo de hortas, onera o produtor quanto a capinas e/ou aplicações de produtos químicos. No levantamento das plantas daninhas em olericultura, foi percorrido o estado de Minas Gerais, tendo-se visitado aquelas áreas mais representativas. Geralmente o plantio verificava-se sobre áreas planas, geralmente aluviais, raramente em outros tipos de solos. As espécies cultivadas, eram a couve, o repolho, a cenoura, a beterraba, o tomate, o quiabo, a abobrinha, o espinafre, a salsa, a cebola e a cebolinha, de forma mais intensiva, sendo seguidas pela alface, o agrião, o giló, o pimentão, a pimenta, a batata-barba, entre outras, em cultivos não sistemáticos. Nas áreas visitadas, o cultivo dessas plantas era sempre acompanhado pelo uso de herbicidas seletivos, em vista da grande concorrência das plantas daninhas. O cadastramento dessas plantas, foi feito em duas etapas, verão e inverno, visando recolher espécies cuja floração tivesse picos distintos. Foram coletadas, e identificadas, 160 espécies, num total de 106 gêneros, pertencentes a 42 famílias botânicas.